



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Câmara aprova alterações na carreira de juiz do TJDF

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, de forma simbólica, a redação final do projeto que transforma cargos de juiz de direito em juiz de direito de Turma Recursal no Quadro Permanente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. O projeto que movimentou a carreira de juízes com quatro progressões — sem custo extra para o Judiciário local — vai agora ao Senado.

TCDF discute privatização dos estacionamentos públicos do Plano Piloto

Um pedido de vista suspendeu o julgamento de pedido do Conselho Comunitário da Asa Norte contra a decisão da Secretaria de Mobilidade (Semob) de privatizar os estacionamentos públicos na capital federal. A Corte vai avaliar se aceita a reclamação dos moradores e suspende provisoriamente o andamento do processo de concessão. Fernando Dantas, advogado do Conselho Comunitário, afirma que o processo de concessão precisa ser discutido junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal. "Ainda que se admita a legalidade da licitação, foi usurpada a competência do Poder Legislativo para promover a liberação das vagas de estacionamento que serão entregues à iniciativa privada, pelo período de 30 anos", afirma o advogado.



SIGA O DINHEIRO

R\$ 201.531.342,23

É o saldo do caixa do Detran-DF, segundo levantamento do gabinete do deputado Chico Vigilante (PT)

Arquivo Pessoal



Partidos bolsonaristas começam a definir rumos para 2022

Presidentes de partidos da base bolsonarista no DF se reuniram, ontem, para começar a alinhar os planos para 2022. A iniciativa partiu do advogado Manoel Arruda, presidente do PSL-DF. Participaram da discussão os presidentes do DEM-DF Alberto Fraga, do Patriotas-DF Adalberto Monteiro, e o PTB-DF Fadi Faraj. Segundo Manoel Arruda, o momento é de estabelecer parcerias. Os nomes dos candidatos ficarão para um segundo momento. Nesse campo, estão políticos como o ministro da Justiça, Anderson Torres (PSL) e a deputada federal Bia Kicis (PSL-DF).

Ed Alves/CB/D.A Press



Com ou sem Ibaneis

Esse grupo precisa definir se terá candidato próprio ao Palácio do Buriti ou apoiará o governador Ibaneis Rocha (MDB). A tendência é que fechem com a reeleição. Mas, segundo integrantes do grupo, vai depender muito do próprio Ibaneis. "Precisa chamar para conversar", diz.

Ed Alves/CB/D.A Press



Izalci se isola

Se a base de Bolsonaro fechar com Ibaneis, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) terá dificuldades para fechar uma base ampla na disputa ao GDF. O senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF) deve se aliar a partidos que não estão nem no campo de Bolsonaro nem no do PT.

Mantendo-se no cargo

Em meio à crise relacionada à vacina Covaxin, o líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), recebeu ontem para almoço em seu gabinete o ministro da Economia, Paulo Guedes, e com o deputado Hélio Lopes (PSL-RJ), amigo do presidente Jair Bolsonaro.

Ed Alves/CB/D.A Press



Vândalos destroem viveiro comunitário do Park Way

O Viveiro Comunitário do Park Way foi alvo de vândalos que arrombaram o cadeado da área principal, onde estão dispostas as mudas. Os invasores deixaram todas as torneiras abertas, jorrando água e abriram à força duas portas de metal, que dão acesso aos banheiros, recém-construídos. É muito desestimulante. Criado pela comunidade, com apoio da administração regional do Park Way, o viveiro tem sido responsável pela produção de milhares de mudas, em especial do Cerrado, utilizadas no reflorestamento de várias áreas do DF.

"Mesmo que derrubem o sistema do TSE, o que nunca aconteceu, as urnas não entram em rede e portanto não há como fraudar o sistema eleitoral. Qual é a razão pela qual o TSE tem se empenhado contrariamente ao voto impresso? É que nós vamos ter que transportar 150 milhões de votos no País do roubo de carga, da milícia, do Comando Vermelho, do PCC, dos Amigos do Norte..."

Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE

"Por que o Barroso não quer mais transparência nas eleições? Porque tem interesse pessoal nisso. Ele está se envolvendo numa causa como essa e interferindo no Legislativo, isso é concreto, porque depois da ida dele ao parlamento, várias lideranças trocaram os integrantes por parlamentares que vão votar contra o voto impresso"

Presidente Jair Bolsonaro



Carlos Moura/SCO/STF



Evaristo SA/AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA / Com a retomada gradual da economia, o potencial de Brasília para receber visitantes, tanto de negócios quanto de lazer, entra em pauta. Em entrevista ao CB. Poder, a secretária de Turismo do DF, Vanessa Mendonça, destaca os novos projetos da pasta

Turismo forte, presente e inovador

» ANA MARIA DA SILVA

Patrimônio cultural da humanidade, cidade criativa do design, e terceiro polo gastronômico do país. Essas são algumas das características que fomentam a cadeia produtiva do turismo no Distrito Federal, além da retomada gradual da economia, conforme explicou a secretária de turismo, Vanessa Mendonça, em entrevista à jornalista Samantha Sallum, ontem, no CB. Poder — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília. "O turismo tem uma força e potência que no primeiro movimento de retomada gradual é o primeiro setor que sai na frente", ressaltou a titular da pasta.

A pluralidade de Brasília faz com que a capital se torne uma cidade que conecta o Brasil ao resto do mundo, segundo Vanessa. Uma das iniciativas da Secretaria de Turismo (Setur) para a retomada do setor são às linhas de crédito criadas. "Brasília, em relação a recurso para a iniciativa privada nas mais diversas categorias, saiu na frente de vários estados", pontuou. Dentre as no-

vidades do turismo na capital que tem aquecido o setor, está a alíquota de 2% para o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incidente sobre a prestação de serviços no exercício das atividades constantes da lista de serviços anexa à Lei complementar federal nº 116, de 31 de julho de 2003. "São medidas que fazem a diferença e que demonstram que é um governo que está atuando de forma efetiva. Não é promessa, não é fala, é muito trabalho", garantiu.

Dentre as linhas de financiamento especiais destinadas ao setor turístico, está o Fundo Geral de Turismo (Fungetur), que o Banco de Brasília (BRB) disponibiliza como recurso para conceder financiamento especial ao setor. No fim do ano passado, o banco recebeu aporte de R\$ 521 milhões e o credenciamento junto ao Ministério de Turismo. "Também foi uma conquista histórica para Brasília. Foi a primeira vez que conseguimos nos inscrever. E isso se dá em decorrência de resultados econômicos, financeiros, do banco e do governo", destacou Vanessa.

A partir da Fungetur, a secretá-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Vanessa Mendonça aposta no turismo rural e descentralizado

ria explicou que regiões administrativas (RAs) do DF têm conseguido impulsionar e fomentar o turismo local. "Nós estamos trabalhando e levando aos empresários de todos os segmentos e de cada uma das nossas RAs, essa linha de crédito, explicando, levando e visitando as propriedades. É aí onde entra o turismo rural e todo esse eixo que se construiu de uma maneira fantástica e que mostra que Brasília é muito

mais do que as pessoas imaginam e, que de fato, temos de tudo aqui", afirmou a secretária.

Rotas e pontos

A Coleção Rotas Brasília, que surgiu como estratégia de impulsionar o turismo ao longo da pandemia da covid-19, reúne locais que abarcam as características da cidade. Para descobrir Brasília, sem sair de casa, moradores e vi-

sitantes podem selecionar quais rotas desejam fazer. Dentre as opções estão: cerrado, náutica, arquitetônica, cultural, cívica, da paz e fora dos eixos. Elas podem ser conferidas no site da Setur (www.turismo.df.gov.br).

Vanessa ressaltou o projeto permite que moradores explorem outros atrativos da capital federal. "Cada uma delas (rotas) permite que nós, que moramos aqui, possamos nos orientar por meio de um roteiro. Eu costumo dizer muito isso para motoristas, para que utilizem nossa plataforma, porque é uma forma de conhecer melhor os pontos da cidade e poder mostrá-los. Isso tem auxiliado a todos, eu diria não os visitantes, mas nós que moramos aqui", frisou.

A pasta visa a criação de rotas, dentre elas, a do enoturismo, com foco nos vinhos, uma vez que Brasília tem desenvolvendo essa cultura por meio do Programa de Assentamento Dirigido do DF (PAD-DF). "Estamos elaborando a do enoturismo, que está sendo estruturada no PAD-DF. Já temos vinícolas que produzem vinho. É um segmento extraordinário, que oferece uma experiên-

cia do turismo gastronômico, do agroturismo, do enoturismo, do turismo de contemplação e, o mais interessante, é que todas as propriedades estão com reservas até o final de setembro. São locais extraordinários", afirmou Vanessa que adiantou que a pasta pretende, também, criar a rota Brasília Capital do Rock.

A Setur e os administradores regionais têm trabalhado em um projeto integrado para ampliação das rotas turísticas nas RAs. É o programa Turismo em Ação. "Visitamos os empreendimentos do setor de turismo, que são dos mais variados. Muitas vezes, é um pesque e pague que tem um potencial para se transformar em hospedagem. Vamos até lá, com a equipe do Banco de Brasília (BRB) conosco para explicar o Fornatur (Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais do Turismo), qualificamos o artesanato dali, entregamos a carteira do artesanato, e lançamos, por exemplo, Brázlandia na rota do turismo, assim como Ceilândia, Guará, e Gama", detalhou. Após os estudos em cada RA, a equipe da pasta relaciona os pontos com os mais variados segmentos.